



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 4T18

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2018.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
R\$ 23 bilhões	R\$ 993 milhões	R\$ 496 milhões
10% YoY -2% QoQ	-5% YoY 17% QoQ	27% YoY 53% QoQ

Investimentos	Dividendos declarados	Valor de mercado ¹
R\$ 548 milhões	R\$ 380 milhões	R\$ 30 bilhões

¹ Data base: 31/12/2018

Destaques

- Ultrapar anuncia seu plano de investimentos orgânicos para 2019, totalizando R\$ 1,8 bilhão
- Aprovada distribuição de R\$ 380 milhões em dividendos referentes ao 2S18, resultando em *payout* de 60% sobre o lucro líquido de 2018 e um *dividend yield* de 2,5%
- Receita Líquida de 2018 supera R\$ 90 bilhões
- Geração operacional de caixa de R\$ 1,4 bilhão em 2018

Teleconferência 4T18

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 21 de fevereiro de 2019 para comentários sobre o desempenho da Companhia no quarto trimestre de 2018 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes do início da teleconferência. WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 9h (horário US EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 10h30min (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10127683



Mensagem da administração

O ano de 2018 foi marcado por importantes avanços na gestão e governança da Ultrapar.

Como parte de um processo planejado e consistente com a boa governança da Companhia, Paulo Guilherme Aguiar Cunha, após mais de três décadas de inestimáveis contribuições, foi nomeado Presidente Emérito do Conselho de Administração, posição honorífica e vitalícia. Para sucedê-lo foi eleito Pedro Wongtschowski, Vice-Presidente do Conselho de Administração e que atuou como Diretor Presidente da Ultrapar entre 2007 e 2012.

Outras importantes sucessões ocorreram na Diretoria, na liderança das empresas Extrafarma, Ultragas e Ipiranga, igualmente em um processo sucessório planejado e que combinou promoção de talentos internos e atração de talentos externos.

Ao longo do ano, dedicamos tempo e recursos para aprimorar nosso processo de planejamento estratégico, visando uma melhor integração e dinâmica das análises de nossos negócios, com extensão do horizonte de planejamento, harmonização de premissas e parâmetros entre as empresas, acompanhamento dos resultados de modo mais próximo e frequente, consolidação dos orçamentos anuais e planos de investimentos, e uma sistemática de análise do portfólio de investimentos da Ultrapar.

Em uma outra frente, foram formalizadas ou aperfeiçoadas importantes políticas corporativas, como a de Gestão de Riscos (de caráter geral), Gestão de Riscos Financeiros, Divulgação de Fatos Relevantes, Negociação de Valores Mobiliários e Política Concorrencial, consistentemente com o compromisso inabalável de nossa organização com a melhoria contínua das práticas de governança e o comportamento ético e transparente de nossas pessoas.

Do ponto de vista macroeconômico, o ano iniciou-se sob a expectativa positiva do País recuperar-se da recessão mais profunda de sua história. Entretanto, a escalada nos preços do petróleo, em conjunto com uma forte desvalorização cambial, ocasionou um significativo aumento nos preços de combustíveis e, conseqüentemente, dos custos de transporte rodoviário, culminando na greve dos caminhoneiros que paralisou o País e impactou praticamente todos os setores da economia. Esse problema, aliado às incertezas das eleições majoritárias, levou o Brasil a ter um crescimento apenas moderado em 2018.

Nesse contexto, considerando que nossos negócios guardam grande correlação com o desempenho da economia nacional, atuamos firmemente na gestão de custos, despesas e de emprego de capital, buscando aumentar a eficiência de nossas operações, otimizar investimentos e reduzir o capital de giro de nossas empresas. Nesse ambiente de pouca expansão econômica e conseqüente acirramento da competição, tivemos impacto em alguns de nossos resultados. Em 2018, a Ultrapar registrou R\$ 3.069 milhões de EBITDA Ajustado e R\$ 1.132 milhões de lucro líquido, que, embora configurem resultados sólidos, ficaram aquém das nossas expectativas e foram inferiores àqueles registrados em 2017.

Por outro lado, as iniciativas voltadas ao controle de custos e maior seletividade nos investimentos de capital, nos levaram a um excelente resultado de geração operacional de caixa, que atingiu R\$ 1,4 bilhão em 2018, inclusive superior ao de 2017.

Na Ipiranga, fortalecemos o modelo de gestão para garantir mais agilidade frente às oportunidades e desafios do mercado. Reforçamos o relacionamento com nossos revendedores e modificamos a organização com vistas a facilitar a captura de valor nos negócios adjacentes à distribuição de combustível, como a franquia de lojas de conveniência am/pm e as plataformas de relacionamento com o Cliente, com destaque para o KMV – Km de Vantagens, maior programa de fidelidade do país. Após um primeiro semestre difícil, inclusive em função da greve dos caminhoneiros, a Ipiranga iniciou um processo de recuperação gradual e consistente na segunda metade do ano, que fortalece nossa convicção de uma melhoria de resultados a partir de 2019. Em 2018, adicionamos 67 padarias e 54 *beer caves* à nossa rede, além de 78 novas lojas am/pm e 37 unidades Jet Oil, que se consolidaram como 2ª e 6ª maiores redes de franquias do país, respectivamente, segundo a Associação Brasileira de Franchising. Entre outras iniciativas, o aplicativo *Abastece aí* já é utilizado por mais de 1,4 milhão de pessoas como meio de pagamento e troca de pontos do programa *KMV*.

A Oxiteno iniciou sua operação na nova planta de alcoxilação no Texas, EUA, com uma fábrica no estado da arte tecnológico e de automação, completando, assim, esse importante projeto de cerca de US\$ 200 milhões em investimentos para sua presença no maior mercado de tensoativos do mundo. Adicionalmente, a Companhia segue



comprometida com suas atividades de pesquisa e desenvolvimento para continuamente ampliar seu portfólio de especialidades químicas, com maior potencial de valor agregado, tendo lançado 22 novos produtos em 2018.

Ao longo de 2018, a Ultragas continuou investindo com pioneirismo em inovação e excelência operacional que, associados à uma forte disciplina na gestão de custos e despesas, vem consolidando a Companhia como uma referência mundial em distribuição de GLP. Com soluções digitais para seus clientes, automação da força comercial e vendas informatizadas, a Companhia deve seguir crescendo organicamente no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, enquanto analisa eventuais oportunidades para sua expansão no mercado internacional. Em 2018, a Ultragas desenvolveu e lançou sete novas aplicações de GLP para a indústria, agronegócio e comércio e serviços, resultando em mais de 900 novos clientes no ano.

A Ultracargo teve um excelente desempenho em 2018, mesmo no cenário de redução das importações de combustíveis que afetou todo o setor de armazenamento de grânéis líquidos. Sua agilidade e flexibilidade a permitiram aproveitar oportunidades no mercado de etanol e de químicos, compensando a redução de demanda por armazenamento e movimentação de combustíveis. Para 2019, a Companhia continuará investindo na expansão de sua capacidade, principalmente nos portos de Santos (SP) e Itaquí (MA).

No que tange à Extrafarma, o ano de 2018 foi de acirramento do ambiente competitivo do mercado de varejo farmacêutico, com pressão sobre as margens e processos de expansão das principais redes. Nesse sentido a Companhia reduziu seu ritmo de abertura de novas lojas, aplicando maior seletividade em sua localização e potencial rentabilidade, priorizando o adensamento da rede e a otimização logística. Adicionalmente, a Extrafarma implementou um novo sistema de varejo, que permitirá ganhos de produtividade e melhor gestão de estoques nos centros de distribuição e nas lojas, além de proporcionar uma melhor experiência de compra aos seus clientes.

Para 2019, nossa expectativa é de melhora no cenário macroeconômico brasileiro, com mais geração de emprego e renda, impulsionando a expansão da demanda no mercado interno. Essa combinação de fatores será benéfica para nossos negócios, que têm potencial de alavancagem em relação ao crescimento do PIB e também se beneficiarão da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos. Na Ultrapar, portanto, projetamos crescimento em todos os nossos negócios nos próximos anos, com melhoria de rentabilidade e rápida redução da alavancagem financeira, o que nos permitirá aumentar nosso potencial de investimentos e prospecção de oportunidades de mercado.

Acreditamos em nossa capacidade de criação de valor através de nossa atuação na gestão de empresas de qualidade, que se caracterizam por um bom posicionamento de mercado, diferencial competitivo tangível, boa capacidade de geração de caixa e de retorno sobre o capital empregado, e equipe de liderança competente. Definimos, ainda, que nossos negócios sejam conduzidos em estreita aderência aos princípios do Ultra – segurança em primeiro lugar; governança, integridade e transparência de gestão; disciplina e solidez financeira; satisfação do Cliente como base do sucesso; diferenciação como fator de competitividade; excelência operacional e times de alta competência e desempenho.

Assim, estamos determinados a assegurar que a Companhia siga sua trajetória bem-sucedida de contribuição para o desenvolvimento do País, com respeito a nossos clientes, consumidores, acionistas, parceiros de negócios, funcionários, fornecedores, mercado de capitais e sociedade em geral. Aproveitamos para agradecer a cada um de nossos *stakeholders* por sua confiança e contribuição para o aprimoramento da Ultrapar e de negócios.

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração

Frederico Curado

Diretor Presidente



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o quarto trimestre de 2018 ("4T18") e o quarto trimestre de 2017 ("4T17"), exceto quando indicado de outra forma.

A partir de 2018, foram adotadas as normas IFRS 9 e 15 emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*). Com a finalidade de proporcionar a comparabilidade das informações do 4T18 e 2018 com as informações do 4T17 e 2017 apresentadas neste documento, as informações de 2017 contemplam as alterações nas normas contábeis e, portanto, diferem dos valores reportados anteriormente nas respectivas divulgações de resultados. Os demonstrativos dos impactos do quarto trimestre de 2017 em comparação aos valores divulgados anteriormente encontram-se disponíveis no site de RI da Companhia (ri.ultra.com.br).

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Lucro líquido	495,6	389,4	323,2	1.132,3	1.525,9
(+) IR e contribuição social	314,5	233,7	171,7	638,7	813,3
(+) Despesa (receita) financeira líquida	(116,7)	119,4	58,8	113,5	474,3
(+) Depreciação e amortização	210,2	187,5	210,3	812,5	704,5
EBITDA	903,6	930,1	763,9	2.697,1	3.518,0
Ajuste					
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	89,4	116,9	85,8	371,8	463,0
EBITDA Ajustado	993,0	1.046,9	849,7	3.068,9	3.981,0



Sumário executivo

Indicadores	4T18	4T17	3T18	Δ (%)		2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
				4T18 v 4T17	4T18 v 3T18			
Dólar médio (R\$/US\$)	3,81	3,25	3,96	17%	(4%)	3,65	3,19	14%
Taxa de juros (CDI)	1,5%	1,8%	1,6%	(0,2 p.p.)	0,0 p.p.	6,4%	9,9%	(3,5 p.p.)
Inflação no período (IPCA)	0,4%	1,1%	0,7%	(0,8 p.p.)	(0,3 p.p.)	3,7%	2,9%	0,8 p.p.
IBC - Br ¹	138,4	136,6	138,2	1%	0%	137,3	135,7	1%
Petróleo Brent médio (US\$/barril)	67,4	61,5	75,5	10%	(11%)	71,1	54,4	31%

¹ Média trimestral dessazonalizada.

A Ultrapar apresentou no 4T18 EBITDA Ajustado de R\$ 993 milhões (-5%) e lucro líquido de R\$ 496 milhões (+27%).

Ipiranga

O volume da Ipiranga foi de 6.160 mil m³, aumento de 4% em relação ao 4T17, com crescimento de 3% no diesel, mantendo a tendência vista desde o início de 2018, e de 5% no ciclo Otto, revertendo a queda dos últimos três trimestres. O EBITDA Ajustado da Ipiranga foi de R\$ 569 milhões, 35% inferior ao 4T17, em função do efeito negativo decorrente das movimentações nos custos e das condições para importação de combustíveis. Apesar da queda em relação ao ano anterior, ao longo do 2S18 a Ipiranga apresentou uma recuperação gradual em volume e resultados, com crescimento de 14% no EBITDA do 4T18 em comparação ao 3T18, após forte deterioração do mercado no 1S18.

Oxitenó

O volume da Oxitenó atingiu 190 mil toneladas com redução de 6% em relação ao 4T17, resultado das menores vendas de especialidades, apesar do crescimento observado no volume de *commodities* e no volume vendido nos Estados Unidos. Nesse trimestre, a Oxitenó reconheceu em seu resultado créditos tributários de anos anteriores devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, com efeito líquido de R\$ 186 milhões no EBITDA e R\$ 153 milhões no resultado financeiro. Com isso, o EBITDA no 4T18 foi de R\$ 280 milhões, 265% superior ao mesmo período do ano anterior. Excluindo esse efeito, o EBITDA da Oxitenó totalizou R\$ 94 milhões, aumento de 22% em relação ao 4T17, principalmente em função da desvalorização do Real frente ao dólar de 17%.

Ultragas

O volume da Ultragas atingiu 421 mil toneladas, diminuição de 1% na comparação anual, com incremento de 1% no envasado e redução de 5% no granel, afetado, principalmente, pela retração da demanda no segmento industrial. O EBITDA da Ultragas totalizou R\$ 121 milhões (+151%), principalmente em função do efeito pontual do Termo de Compromisso de Cessaçãõ de Prática (TCC) assinado com o CADE no 4T17 no valor de R\$ 84 milhões. Na mesma comparação e excluindo o efeito do TCC, o EBITDA da Ultragas apresentou redução de 8%, reflexo do menor volume de vendas no período e da menor participação do granel no mix de vendas.

Ultracargo

A armazenagem média da Ultracargo aumentou 1% em relação ao 4T17, em função da maior movimentação de etanol nos terminais de Aratu, Santos e Suape, apesar da menor movimentação de combustíveis nestes terminais. O EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 40 milhões no trimestre, aumento de 8% em relação ao 4T17, em função da maior armazenagem média e dos reajustes contratuais.

Extrafarma

A Extrafarma encerrou o 4T18 com 433 lojas, sendo 68 aberturas nos últimos 12 meses e 27 no trimestre. O EBITDA no 4T18 foi negativo em R\$ 15 milhões, principalmente em função dos efeitos remanescentes da estabilização do sistema de gestão de varejo implementado em junho de 2018, do ambiente competitivo mais pressionado e do maior número de lojas novas ainda em maturação.



Ipiranga

	4T18	4T17	3T18	Δ (%) 4T18 v 4T17	Δ (%) 4T18 v 3T18	2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
Volume total (mil m³)¹	6.160	5.908	6.200	4%	(1%)	23.680	23.458	1%
Diesel	2.971	2.887	3.301	3%	(10%)	11.964	11.743	2%
Ciclo Otto	3.087	2.931	2.780	5%	11%	11.265	11.367	(1%)
Outros ²	101	89	120	13%	(15%)	450	348	29%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	569	878	497	(35%)	14%	2.052	3.067	(33%)

¹ A partir de dez/17, o total já inclui o volume da ICONIC, associação com a Chevron em lubrificantes

² Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – O volume de ciclo Otto aumentou 5% em relação ao 4T17, revertendo a trajetória de queda dos últimos três trimestres. Já o volume de diesel cresceu 3%, com destaque para as vendas no segmento de postos. Em relação ao 3T18, o volume diminuiu 1%, com redução de 10% no diesel e incremento de 11% no ciclo Otto, explicados principalmente pela sazonalidade entre os períodos. Em 2018, a Ipiranga acumulou volume de vendas de 23.680 mil m³, 1% maior que 2017.

Receita líquida – Total de R\$ 19.883 milhões (+11%), principalmente em função das movimentações nos custos de combustíveis e do maior volume de vendas. Em relação ao 3T18, a receita líquida foi 1% menor, consequência das movimentações nos custos de combustíveis e do menor volume de vendas. Em 2018, a receita líquida da Ipiranga foi de R\$ 76.473 milhões, crescimento de 14% frente a 2017, principalmente em função do crescimento dos custos dos produtos vendidos.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 19.003 milhões (+13%), principalmente em função das movimentações nos custos dos combustíveis e do maior volume vendido. Em relação ao 3T18, o custo dos produtos vendidos diminuiu 1%, decorrente do menor volume vendido, além das movimentações nos custos de combustíveis do período. Em 2018, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 73.053 milhões, crescimento de 17% sobre 2017.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 516 milhões (+4%), principalmente devido ao aumento de despesas no valor de R\$ 16 milhões relacionadas à consolidação da ICONIC a partir de dezembro de 2017, incluindo despesas adicionais para integração das empresas. Excluindo este efeito, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 1% na comparação anual, abaixo da inflação no período, devido a maiores despesas com marketing e fretes, mas com contribuição de reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em linha com a melhora observada na avaliação de crédito da carteira. Em relação ao 3T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 5%, devido à redução sazonal de volumes e da reversão de provisões para créditos de liquidação duvidosa. Em 2018, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 2.150 milhões, crescimento de 7% sobre 2017. Excluindo as despesas relacionadas à ICONIC, as despesas permaneceram estáveis em relação a 2017, fruto do esforço na gestão do SG&A.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 569 milhões (-35%), influenciado, principalmente, pelo efeito negativo de estoque decorrente das movimentações nos custos dos combustíveis e pelas condições mais favoráveis de importação no 4T17, apesar do maior volume de vendas no período. Em relação ao 3T18, o EBITDA Ajustado aumentou 14%, em função (i) da recuperação gradual das margens, após forte deterioração do mercado ao longo do 1S18 e (ii) da redução nas despesas gerais, administrativas e de vendas, o que demonstra uma melhora de rentabilidade do negócio. Em 2018, o EBITDA Ajustado da Ipiranga totalizou R\$ 2.052 milhões, queda de 33% em relação a 2017.

Investimentos – Foram investidos R\$ 283 milhões, direcionados principalmente à manutenção e ampliação da rede de postos e franquias. Do total dos investimentos, R\$ 109 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 111 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 63 milhões a liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel, líquidos de repagamentos. O investimento em 2018 foi de R\$ 957 milhões.

Para melhor comparabilidade entre o volume vendido e a rede de postos, a Ipiranga passa a adotar, a partir desse trimestre, novo critério de divulgação da sua rede de postos. O novo conceito considera os postos que já entram em operação e possuem contratos vigentes, além dos postos que mantêm relação comercial com a Ipiranga. Além disso, a Ipiranga deixa de considerar a assinatura de contratos como critério para inclusão na rede de postos divulgada. Com base no novo critério, a Ipiranga encerrou o ano com 7.218 postos, adição líquida de 249 postos, decorrente, principalmente, da inauguração de postos contratados nos anos anteriores e que entraram efetivamente em operação em 2018. Pelo critério anterior, a Ipiranga teria encerrado o 4T18 com 8.088 postos (+1%), adição líquida de 83 postos em 2018. As informações dos últimos 5 anos de acordo com o novo critério estão disponíveis na página 17.



Oxiteno

	4T18	4T17	3T18	Δ (%) 4T18 v 4T17	Δ (%) 4T18 v 3T18	2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
Volume total (mil tons)	190	201	205	(6%)	(8%)	769	790	(3%)
Especialidades	148	164	162	(10%)	(8%)	613	646	(5%)
Commodities	42	38	44	12%	(4%)	156	145	8%
Vendas no Brasil	141	146	151	(3%)	(7%)	557	571	(2%)
Vendas no mercado externo	49	55	54	(12%)	(10%)	211	220	(4%)
EBITDA (R\$ milhões)	280	77	173	265%	61%	625	296	111%

Desempenho operacional – O volume vendido de *commodities* cresceu 12% na comparação anual, reflexo da maior demanda por esse tipo de produto. Já o volume de especialidades químicas diminuiu 10%, com redução de 8% no mercado interno, principalmente nos segmentos de agroquímicos, fluídos automotivos e distribuição. No mercado externo, o volume de especialidades diminuiu 13%, devido às menores exportações para a Argentina, atenuadas pelo maior volume vendido nos Estados Unidos após a inauguração da planta de Pasadena em setembro de 2018. Quando comparado ao 3T18, o volume total de vendas diminuiu 8%, devido à sazonalidade na venda de especialidades e das menores vendas de *commodities* no período. O volume de vendas totalizou 769 mil toneladas em 2018, 3% menor do que o ano anterior.

Receita líquida – Total de R\$ 1.200 milhões (+6%), principalmente em função do Real 17% mais depreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,56/US\$), atenuado pelo menor volume de vendas e pela maior participação de *commodities* no mix de vendas. Em relação ao 3T18, a receita líquida diminuiu 12%, fruto do Real 4% mais apreciado em relação ao dólar (equivalente a R\$ 0,15/US\$) e do menor volume de vendas. Em 2018, a receita líquida totalizou R\$ 4.748 milhões, crescimento de 20% sobre 2017.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 974 milhões (+6%), em consequência (i) da desvalorização de 17% do Real frente ao dólar, (ii) de maiores custos relacionados à partida da nova unidade dos EUA, e (iii) dos maiores gastos com pessoal, impactos parcialmente atenuados pelo menor volume de vendas. Na comparação com o 3T18, o custo dos produtos vendidos diminuiu 6%, reflexo, principalmente, do menor volume de vendas e do Real 4% mais apreciado. Em 2018, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 3.758 milhões e cresceu 17% sobre 2017.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 197 milhões (+8%), em função (i) das maiores despesas com pessoal, (ii) dos maiores gastos nos Estados Unidos relacionados ao início de operação da nova planta, e (iii) da desvalorização do Real sobre as despesas das operações internacionais, efeitos atenuados por menores gastos logísticos, reflexo do menor volume de vendas. Em relação ao 3T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 2%, principalmente devido aos maiores gastos com pessoal, atenuados pelos menores gastos logísticos, fruto do menor volume de vendas no período. A Oxiteno encerrou 2018 com despesas gerais, administrativas e de vendas no total de R\$ 736 milhões, crescimento de 10% sobre o ano anterior.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 209 milhões no 4T18, resultado da constituição de créditos tributários de anos anteriores relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

EBITDA – O EBITDA da Oxiteno totalizou R\$ 280 milhões (+265%), principalmente em função de créditos tributários, que tiveram efeito líquido de R\$ 186 milhões no trimestre. Ao desconsiderar este efeito, o EBITDA do 4T18 totalizou R\$ 94 milhões, aumento de 22% na comparação anual, principalmente em função da desvalorização do Real no período. Em relação ao 3T18, o EBITDA cresceu 61%, devido aos créditos tributários mencionados anteriormente, atenuados pelos movimentos cambiais nos períodos comparados. Em 2018, o EBITDA totalizou R\$ 625 milhões, crescimento de 111% em relação a 2017.

Investimentos – O investimento no período foi de R\$ 70 milhões, direcionado, principalmente, aos investimentos na nova planta de especialidades químicas nos Estados Unidos e à manutenção de suas unidades produtivas. O investimento em 2018 foi de R\$ 467 milhões.



Ultragaz

	4T18	4T17	3T18	Δ (%) 4T18 v 4T17	Δ (%) 4T18 v 3T18	2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
Volume total (mil tons)	421	426	450	(1%)	(6%)	1.725	1.746	(1%)
Envasado	297	295	309	1%	(4%)	1.198	1.201	0%
Granel	124	131	141	(5%)	(12%)	527	545	(3%)
EBITDA (R\$ milhões)	121	48	159	151%	(24%)	258	440	(41%)
EBITDA ex-não recorrentes¹ (R\$ milhões)	121	132	159	(8%)	(24%)	544	524	4%

¹ Em 2018, não considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás (1T18) e em 2017, não considera o TCC assinado com o CADE de R\$ 84 milhões (4T17)

Desempenho operacional – No segmento envasado, o volume aumentou 1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, fruto de iniciativas comerciais. No segmento granel, o volume foi 5% menor, em função da queda de 3% do mercado em São Paulo, onde a Ultragaz é mais presente, e da redução programada de um cliente industrial. Em relação ao 3T18, o volume vendido reduziu 6%, queda de 4% no segmento envasado e de 12% no granel, reflexo da sazonalidade entre os períodos. Em 2018, o volume de vendas da Ultragaz totalizou 1.725 mil toneladas, redução de 1% em relação a 2017, em linha com a retração do mercado de GLP no período.

Receita líquida – Total de R\$ 1.783 milhões (+7%), em função dos reajustes nos custos do GLP, parcialmente compensados pelo menor volume de vendas do segmento granel. Em relação ao 3T18, a receita líquida reduziu 5%, refletindo o menor volume de vendas no período. Em 2018, a receita líquida totalizou R\$ 7.043 milhões, 16% superior a 2017.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.552 milhões (+9%), principalmente em função dos reajustes nos custos de GLP ao longo de 2018. Em relação ao 3T18, o custo dos produtos vendidos reduziu 5%, refletindo o menor volume de vendas. Em 2018, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 6.153 milhões, crescimento de 21% em relação a 2017.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 165 milhões (-3%), devido (i) às menores despesas com consultoria estratégica, (ii) às variações nas provisões de devedores duvidosos, e (iii) aos menores gastos com marketing, atenuados por concentração de despesas com indenizações e demissões. Em relação ao 3T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas subiram 14%, em função, principalmente, das maiores provisões de devedores duvidosos e de maiores despesas com indenizações e demissões, com concentração pontual no período. Em 2018, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 576 milhões, 11% inferiores ao ano anterior.

EBITDA – Total de R\$ 121 milhões (+151%), principalmente em função do efeito pontual no 4T17 do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (TCC) assinado com o CADE de R\$ 84 milhões. Excluindo o TCC, o EBITDA da Ultragaz reduziu 8%, devido ao menor volume de vendas e à menor participação do granel no mix de vendas. Em relação ao 3T18, o EBITDA da Ultragaz reduziu 24%, devido ao volume sazonalmente menor. Em 2018, o EBITDA ex-não recorrentes totalizou R\$ 544 milhões, crescimento de 4% em relação a 2017.

Investimentos – Foram investidos R\$ 55 milhões, direcionados a clientes do segmento granel, reposição e aquisição de vasilhames e tecnologia da informação, com foco na estratégia de diferenciação e inovação da Ultragaz. Em 2018, foram investidos R\$ 225 milhões.



Ultracargo

	4T18	4T17	3T18	Δ (%) 4T18 v 4T17	Δ (%) 4T18 v 3T18	2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	756	745	765	1%	(1%)	757	724	5%
EBITDA (R\$ milhões)	40	37	44	8%	(9%)	178	124	44%

¹ Média mensal

Desempenho operacional - A armazenagem média da Ultracargo cresceu 1% em relação ao 4T17, devido à maior movimentação de etanol nos terminais de Aratu, Suape e Santos, apesar da menor movimentação de combustíveis nos mesmos terminais mencionados. Em relação ao 3T18, a armazenagem média nos terminais reduziu 1%, em função da menor movimentação de combustíveis e etanol em Suape, parcialmente compensada por maior movimentação de etanol em Santos. Em 2018, a armazenagem média da Ultracargo cresceu 5% em relação a 2017.

Receita líquida - Total de R\$ 127 milhões no 4T18 (+7%), impulsionada pelo aumento na armazenagem média, maior produtividade da Ultracargo e reajustes contratuais. Em relação ao 3T18, a receita líquida aumentou 2%, em função do aumento nas movimentações spot. Em 2018, a receita líquida totalizou R\$ 494 milhões, 13% superior a 2017.

Custo dos serviços prestados - Total de R\$ 63 milhões (+7%), devido aos maiores gastos com pessoal (principalmente remuneração variável) e aos maiores custos com arrendamento. Em relação ao 3T18, o custo dos serviços prestados cresceu 2%, em virtude dos mesmos fatores explicados acima. Em 2018, o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 245 milhões, crescimento de 12% em relação ao ano anterior.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - Total de R\$ 34 milhões (+4%), principalmente em função dos efeitos da inflação. Em relação ao 3T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 10%, devido às maiores despesas com pessoal e consultorias estratégicas. Em 2018, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 117 milhões, 4% superiores ao ano anterior, em linha com a inflação.

EBITDA - Total de R\$ 40 milhões (+8%), em função dos reajustes contratuais e da maior armazenagem média. Em relação ao 3T18, o EBITDA reduziu 9%, devido às maiores despesas e à menor movimentação no período. Em 2018, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 178 milhões, crescimento de 44% em relação a 2017.

Investimentos - Na Ultracargo, o investimento no período foi de R\$ 76 milhões, direcionado à expansão do terminal de Itaquí e Santos, manutenção e modernização dos terminais e em segurança operacional. Em 2018, foram investidos R\$ 162 milhões.



Extrafarma

	4T18	4T17	3T18	Δ (%) 4T18 v 4T17	Δ (%) 4T18 v 3T18	2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
Receita bruta (R\$ milhões)	526	522	515	1%	2%	2.141	1.981	8%
Número de lojas (final do período)	433	394	414	10%	5%	433	394	10%
% de lojas maduras (+3 anos)	45%	45%	47%	(0,4 p.p.)	(1,6 p.p.)	45%	45%	(0,4 p.p.)
EBITDA (R\$ milhões)	(15)	3	(24)	na	na	(47)	23	na

Desempenho operacional - A Extrafarma encerrou o 4T18 com 433 lojas, sendo 68 aberturas e 29 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 10% de sua base. Ao final do 4T18, as lojas em maturação (até três anos de operação) representavam 55% da rede, reflexo do ritmo de expansão da rede nos últimos anos. Em relação ao 3T18, a Extrafarma abriu 27 novas lojas e fechou 8 lojas.

Receita bruta - Total de R\$ 526 milhões (+1%), devido ao crescimento de 5% no faturamento do varejo, em função do maior número de lojas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. Esses efeitos foram atenuados pelo impacto remanescente da substituição do sistema de varejo, que afetou temporariamente as operações durante o período de estabilização e pelo ambiente competitivo mais pressionado. Em relação ao 3T18, a receita bruta aumentou 2%, em decorrência do maior número médio de lojas, compensado pelos efeitos pontuais da troca do sistema de varejo mencionada anteriormente. Em 2018, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 2.141 milhões, 8% superior ao ano anterior.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto - Custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 348 milhões (+2%), em decorrência do crescimento das vendas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 151 milhões, mesmo patamar do trimestre do ano anterior. Em relação ao 3T18, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto apresentaram aumento de 1% e 5% respectivamente, devido ao maior faturamento e às verbas da indústria sazonalmente maiores. Em 2018, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 1.421 milhões e o lucro bruto R\$ 607 milhões, 11% e 3%, acima de 2017, respectivamente.

Despesas gerais, administrativas e de vendas - Total de R\$ 186 milhões (+13%), reflexo do maior número de lojas. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 1% na comparação anual, principalmente em função das iniciativas implementadas para ganho de produtividade e redução de despesas, com destaque para as despesas com pessoal, logísticas e taxas de cartão. Em relação ao 3T18, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 5%, reflexo do maior número médio de lojas. Em 2018, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 717 milhões, 15% superiores a 2017. Excluindo o efeito de novas lojas de 2018, as despesas gerais, administrativas e de vendas reduziram 3% em relação a 2017.

EBITDA - Total de R\$ 15 milhões negativo em comparação ao reportado de R\$ 3 milhões no 4T17, em função dos efeitos remanescentes da estabilização do sistema de varejo implementado em junho 2018, do ambiente competitivo mais pressionado e do maior número de lojas novas ainda em maturação. Em relação ao 3T18, o EBITDA aumentou R\$ 9 milhões, devido ao efeito pontual no 3T18 de depuração de lojas no valor de R\$ 11 milhões. Em 2018, o EBITDA da Extrafarma foi negativo em R\$ 47 milhões, ante um EBITDA de R\$ 23 milhões em 2017.

Investimentos - No 4T18, foram investidos R\$ 50 milhões direcionados à abertura de novas lojas e tecnologia da informação, com foco na melhoria da experiência de compra e excelência operacional. Em 2018, a Extrafarma investiu R\$ 118 milhões.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)	4T18	4T17	3T18	Δ (%) 4T18 v 4T17	Δ (%) 4T18 v 3T18	2018	2017	Δ (%) 2018 v 2017
Receita líquida	23.467	21.348	23.834	10%	(2%)	90.698	79.230	14%
Lucro líquido ¹	496	389	323	27%	53%	1.132	1.526	(26%)
Lucro por ação atribuível aos acionistas ²	0,94	0,72	0,60	30%	55%	2,12	2,91	(27%)
EBITDA Ajustado	993	1.047	850	(5%)	17%	3.069	3.981	(23%)
Investimentos	548	798	492	(31%)	11%	2.081	2.309	(10%)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria

Receita líquida – Total de R\$ 23.467 milhões (+10%), em função do crescimento da receita em todos os negócios. Em relação ao 3T18, a receita líquida diminuiu 2%, em consequência das reduções nas receitas da Ipiranga, Oxiten e Ultragas. A receita líquida totalizou R\$ 90.698 milhões em 2018, crescimento de 14% sobre o ano anterior.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 993 milhões (-5%), em função do menor EBITDA na Ipiranga e na Extrafarma, enquanto a Oxiten, Ultragas e Ultracargo apresentaram aumento no EBITDA na comparação com o 4T17. O EBITDA Ajustado cresceu 17% na comparação com 3T18 devido ao crescimento do EBITDA da Ipiranga e da Oxiten. Em 2018, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 3.069 milhões, redução de 23% sobre 2017.

Depreciação e amortização³ – Total de R\$ 300 milhões (-2%), em função da redução observada na amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade, atenuada pelos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 3T18, o total de custos e despesas com depreciação e amortização cresceu 1%. Em 2018, a depreciação e amortização totalizou R\$ 1.184 milhões, 1% maior que 2017.

Resultado financeiro – A Ultrapar encerrou 2018 com dívida líquida de R\$ 8,2 bilhões (2,7x EBITDA LTM Ajustado) em comparação a R\$ 7,2 bilhões em 31 de dezembro de 2017 (1,8x EBITDA LTM Ajustado), fruto do aumento da dívida bruta, apesar da maior geração operacional de caixa após investimentos no período. A Ultrapar apresentou receita financeira líquida de R\$ 117 milhões no 4T18 em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$ 119 milhões no 4T17, resultado (i) da apropriação de juros de créditos tributários referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 153 milhões, (ii) do resultado dos hedges cambiais em função da variação cambial no período, e (iii) da queda do CDI na comparação anual, fruto das iniciativas de gestão de passivo da Companhia ao longo dos últimos anos, com redução do custo médio ponderado da dívida e aumento do prazo médio de amortização. Na comparação trimestral, a melhora sobre a despesa financeira líquida do 3T18 foi de R\$ 175 milhões. Em 2018, a despesa financeira líquida totalizou R\$ 114 milhões, queda de 76% em comparação a 2017.

Lucro líquido – Total de R\$ 496 milhões (+27%), principalmente em função da melhora no resultado financeiro. Em relação ao 3T18, o lucro líquido aumentou 53%, devido à melhora no resultado financeiro e aumento no EBITDA. Em 2018, o lucro líquido totalizou R\$ 1.132 milhões, redução de 26% em relação a 2017.

Fluxo de caixa das atividades operacionais – Total de R\$ 2.889 milhões em 2018, comparado a R\$ 1.739 milhões em 2017, em função das iniciativas de otimização do capital de giro no período.

³ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

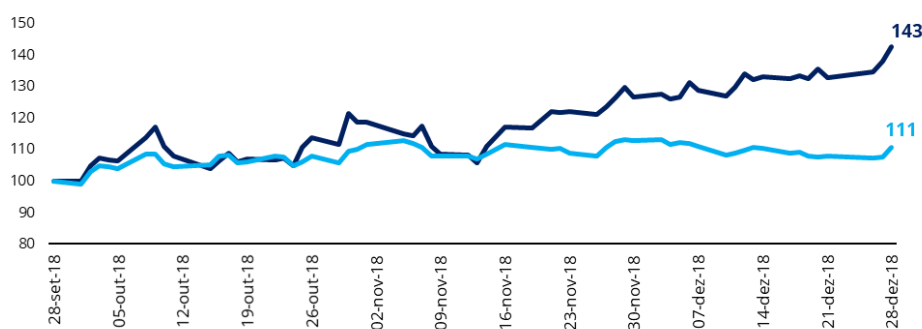
O volume financeiro negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 165 milhões/dia no 4T18 (+30%) e de R\$ 139 milhões/dia em 2018 (+6%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 53,20 na B3, aumento de 43% no trimestre e redução de 29% no ano. Já o índice Ibovespa valorizou 11% no 4T18 e 15% em 2018. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 46% no 4T18 e desvalorização de 40% no ano, enquanto o índice Dow Jones apresentou, nos mesmos períodos, desvalorização de 12% e 6%. A Ultrapar encerrou o 4T18 com um valor de mercado de R\$ 30 bilhões.

Mercado de capitais	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	29.601	41.730	20.771	29.601	41.730
B3					
Volume médio/dia (ações)	2.756.147	1.239.097	2.129.349	1.965.247	1.285.665
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	121.971	91.988	88.953	99.248	93.115
Cotação média (R\$/ação)	44,25	74,24	41,77	50,50	72,43
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	27.863	30.635	31.971	27.863	30.635
Volume médio/dia (ADRs)	975.807	470.775	812.594	766.590	523.628
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	11.388	10.816	8.575	10.854	11.883
Cotação média (US\$/ADRs)	11,67	22,97	10,55	14,16	22,69
Total					
Volume médio/dia (ações)	3.731.955	1.709.871	2.941.943	2.731.837	1.809.293
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	165.305	127.136	122.725	138.598	131.059

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 4T18
(Base 100)

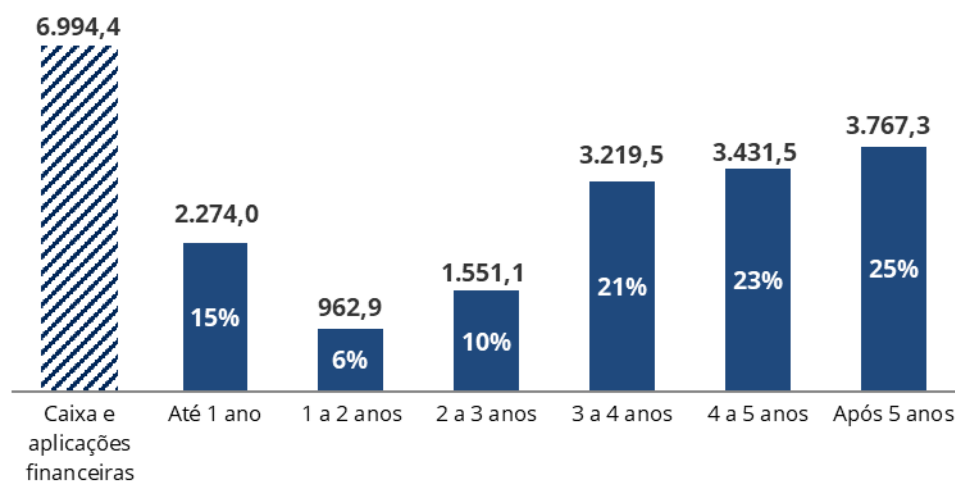


Fonte: Bloomberg

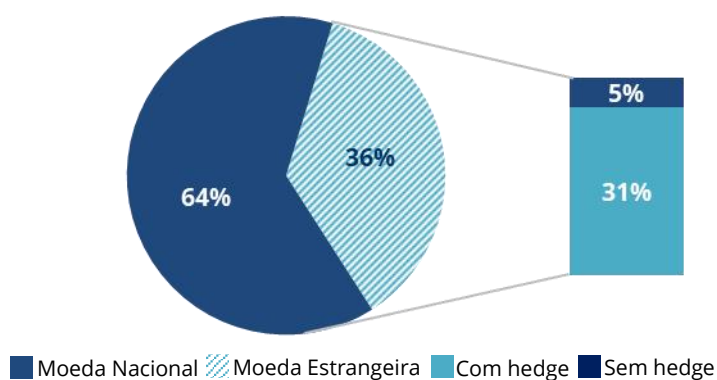
— UGPA3 — Ibovespa

Endividamento (R\$ milhões)

Ultrapar consolidado	4T18	4T17	3T18
Dívida bruta	(15.206,1)	(13.590,6)	(15.620,1)
Caixa e aplicações financeiras	6.994,4	6.369,9	6.428,8
Dívida líquida	(8.211,7)	(7.220,7)	(9.191,3)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,68x	1,81x	2,94x
Custo médio da dívida (% CDI)	97,5%	92,5%	96,2%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	97,0%	96,2%	95,6%

Perfil de amortização:

Composição por moeda:

Moeda Nacional	9.675,4
Moeda Estrangeira	5.486,8
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	43,9
Total	15.206,1





4º TRIMESTRE DE 2018

ULTRAPAR
Em milhões de Reais
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 18	DEZ 17	SET 18
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	3.939,0	5.002,0	3.751,7
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	2.853,1	1.283,5	2.484,9
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.436,6	4.147,9	4.796,3
Estoques	3.354,5	3.513,7	3.163,9
Impostos	896,9	881,6	948,1
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	484,5	456,2	487,2
Outros	247,2	205,2	274,2
Total Ativo Circulante	16.211,7	15.490,1	15.906,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	202,3	84,4	192,3
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	429,8	330,0	377,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	514,2	614,1	746,0
Depósitos judiciais	881,5	822,7	868,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.034,0	1.046,1	1.012,1
Outros	1.448,5	870,9	1.020,4
Investimentos	129,1	150,2	129,9
Imobilizado e intangível	9.648,2	8.875,9	9.552,7
Total Ativo Não Circulante	14.287,7	12.794,2	13.899,1
TOTAL ATIVO	30.499,4	28.284,3	29.805,3
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	2.274,0	3.503,7	3.641,6
Fornecedores	2.731,7	2.155,5	2.121,3
Salários e encargos sociais	428,2	388,1	421,3
Impostos	268,0	221,5	253,7
Outros	634,9	740,9	331,0
Total Passivo Circulante	6.336,8	7.009,7	6.768,8
Empréstimos e debêntures	12.932,2	10.086,9	11.978,5
Provisões judiciais	865,2	861,2	875,3
Benefícios pós-emprego	204,2	207,5	221,5
Outros	361,0	495,0	397,5
Total Passivo Não Circulante	14.362,6	11.650,6	13.472,8
TOTAL PASSIVO	20.699,4	18.660,3	20.241,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.646,2	4.184,6	4.179,8
Ações em tesouraria	(485,4)	(482,3)	(484,2)
Outros	115,5	372,2	333,7
Participação dos não-controladores	351,9	377,8	362,6
Total do Patrimônio Líquido	9.800,0	9.624,0	9.563,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.499,4	28.284,3	29.805,3
Caixa e aplicações financeiras	6.994,4	6.369,9	6.428,8
Empréstimos e debêntures	(15.206,1)	(13.590,6)	(15.620,1)
Caixa (endividamento) líquido	(8.211,7)	(7.220,7)	(9.191,3)



4º TRIMESTRE DE 2018

ULTRAPAR
Em milhões de Reais
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita líquida de vendas e serviços	23.467,0	21.347,6	23.834,2	90.698,0	79.230,0
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21.911,9)	(19.543,5)	(22.209,1)	(84.537,4)	(72.431,5)
Lucro bruto	1.555,2	1.804,1	1.625,1	6.160,6	6.798,5
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(653,6)	(629,4)	(683,4)	(2.670,9)	(2.486,4)
Gerais e administrativas	(448,6)	(416,0)	(407,1)	(1.625,8)	(1.576,5)
Outros resultados operacionais, líquidos	261,0	(19,3)	24,4	57,5	59,4
Resultado na venda de bens	(15,0)	(1,5)	(2,5)	(22,1)	(2,2)
Lucro operacional	699,0	738,0	556,5	1.899,4	2.792,7
Resultado financeiro					
Receita financeira	231,6	133,8	145,0	681,2	585,1
Despesa financeira	(115,0)	(253,3)	(203,8)	(794,8)	(1.059,4)
Equivalência patrimonial	(5,6)	4,6	(2,8)	(14,8)	20,7
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	810,1	623,1	494,9	1.771,0	2.339,1
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(211,9)	(255,6)	(185,9)	(584,0)	(971,1)
Diferido	(134,2)	0,3	(15,9)	(162,4)	109,2
Incentivos fiscais	31,6	21,6	30,1	107,7	48,6
Lucro líquido	495,6	389,4	323,2	1.132,3	1.525,9
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	507,6	393,7	327,3	1.150,4	1.526,5
Acionistas não controladores de controladas	(12,1)	(4,3)	(4,1)	(18,1)	(0,6)
EBITDA Ajustado	993,0	1.046,9	849,7	3.068,9	3.981,0
Depreciação e amortização ¹	299,6	304,4	296,0	1.184,3	1.167,6
Investimentos totais ²	548,1	798,2	492,2	2.080,8	2.309,4
Índices					
Lucro por ação - R\$	0,94	0,73	0,60	2,12	2,82
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,84	0,75	0,96	0,84	0,75
Dívida líquida / LTM EBITDA Ajustado	2,68	1,81	2,94	2,68	1,81
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	na	0,11	0,07	0,04	0,12
Margem bruta	6,6%	8,5%	6,8%	6,8%	8,6%
Margem operacional	3,0%	3,5%	2,3%	2,1%	3,5%
Margem EBITDA Ajustado	4,2%	4,9%	3,6%	3,4%	5,0%
Número de funcionários	17.034	16.448	16.936	17.034	16.448

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes e antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias



4º TRIMESTRE DE 2018

ULTRAPAR
Em milhões de Reais
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

	JAN - DEZ 2018	JAN - DEZ 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.132,3	1.525,9
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	14,8	(20,7)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	371,8	463,0
Depreciações e amortizações	812,5	704,5
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	15,7	13,1
Juros, variações monetárias e cambiais	1.026,5	854,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162,4	(109,2)
Resultado na venda de bens	22,1	2,2
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	69,3	132,8
Provisão para perda em estoques	(1,5)	(0,8)
Provisão para benefício pós-emprego	4,9	14,0
Demais provisões e ajustes	(0,1)	1,5
	3.630,6	3.581,1
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(355,9)	(725,2)
Estoques	168,7	(606,5)
Impostos a recuperar	(11,5)	(334,2)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	42,4	29,4
Seguro e demais contas a receber	(14,5)	358,7
Despesas antecipadas	(37,5)	(23,0)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	576,2	412,4
Salários e encargos sociais	40,1	7,1
Obrigações tributárias	46,5	33,1
Imposto de renda e contribuição social	166,5	783,7
Benefícios pós-emprego	15,6	5,1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13,3	11,9
Seguro e demais contas a pagar	(59,2)	(49,4)
Receita diferida	8,2	(3,9)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	(99,6)	(102,9)
Impostos a recuperar	(539,5)	(130,2)
Depósitos judiciais	(58,8)	(39,8)
Demais contas a receber	6,4	(4,4)
Despesas antecipadas	(58,7)	(116,7)
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	(8,5)	(0,8)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11,8	(68,2)
Demais contas a pagar	(4,4)	88,0
Receita diferida	(1,0)	0,4
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(390,2)	(529,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(197,9)	(836,8)
Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	2.889,0	1.739,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, liquidas de resgates	(1.669,9)	60,9
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	3,7	59,9
Aquisição de imobilizado	(1.178,3)	(1.302,2)
Aquisição de intangível	(237,6)	(222,0)
Aquisição de subsidiárias	(103,4)	-
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(31,9)	(16,0)
Redução de capital em coligadas	1,3	-
Receita com a venda de bens	38,6	47,7
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(3.177,6)	(1.371,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos e debêntures		
Captação	4.461,1	4.510,7
Amortização	(3.710,7)	(2.462,2)
Juros pagos	(737,6)	(769,7)
Contraprestação de arrendamento mercantil financeiro	(5,1)	(5,2)
Dividendos pagos	(808,6)	(940,3)
Sociedades relacionadas	(0,1)	7,0
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(801,0)	340,3
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	26,6	20,2
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.063,1)	727,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.002,0	4.274,2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.939,0	5.002,0



4º TRIMESTRE DE 2018

IPIRANGA
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 18	DEZ 17	SET 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	3.263,4	3.100,8	3.431,8
Clientes a receber LP	393,2	297,4	338,0
Estoques	1.768,4	2.101,6	1.750,7
Impostos	576,9	526,0	630,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.518,5	1.502,4	1.499,3
Outros	906,5	739,9	901,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.501,1	3.387,7	3.483,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	11.928,0	11.655,7	12.035,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	1.892,8	1.495,5	1.401,0
Salários e encargos	122,7	122,9	109,0
Benefícios pós-emprego	204,3	188,8	197,3
Impostos	177,8	155,2	176,0
Provisões judiciais	327,9	326,1	333,7
Outros	242,0	195,2	253,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	2.967,4	2.483,7	2.470,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita líquida	19.883,0	17.947,4	20.006,5	76.473,4	66.950,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.002,8)	(16.818,2)	(19.162,0)	(73.053,2)	(62.697,2)
Lucro bruto	880,1	1.129,2	844,5	3.420,2	4.253,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(305,9)	(285,6)	(337,1)	(1.341,1)	(1.220,6)
Gerais e administrativas	(210,2)	(211,3)	(207,0)	(808,7)	(797,4)
Outros resultados operacionais	50,5	66,4	22,1	124,7	123,3
Resultado na venda de bens	(9,7)	(1,1)	12,8	1,5	(1,4)
Lucro operacional	404,9	697,6	335,2	1.396,6	2.357,1
Equivalência patrimonial	(0,3)	0,3	0,4	0,6	1,2
EBITDA Ajustado	568,7	877,7	496,8	2.052,4	3.066,8
Depreciação e amortização ¹	164,2	179,7	161,2	655,3	708,5
Índices					
Margem bruta (R\$/m ³)	143	191	136	144	181
Margem operacional (R\$/m ³)	66	118	54	59	100
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	92	149	80	87	131
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,9%	4,9%	2,5%	2,7%	4,6%
Número de postos²	8.088	8.005	8.018	8.088	8.005
Número de funcionários	3.318	3.051	3.324	3.318	3.051

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade

² Demonstrado no critério antigo de número de postos

NOVO CRITÉRIO NÚMERO DE POSTOS

Número de postos	2014	2015	2016	2017	2018
Inicial	5.844	6.127	6.380	6.658	6.969
Adição líquida	283	253	278	311	249
Adição bruta	464	409	428	474	399
Depuração	(181)	(156)	(150)	(163)	(150)
Final	6.127	6.380	6.658	6.969	7.218



4º TRIMESTRE DE 2018

OXITENO
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 18	DEZ 17	SET 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	605,1	530,1	777,2
Estoques	861,2	851,7	770,2
Impostos	578,7	181,6	169,9
Outros	140,6	162,5	138,1
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.556,2	2.114,5	2.542,3
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.741,8	3.840,5	4.397,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	444,2	300,3	435,5
Salários e encargos	140,9	86,0	113,4
Impostos	36,7	29,9	42,5
Provisões judiciais	26,9	16,4	22,6
Outros	75,2	60,7	33,8
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	723,9	493,3	647,8

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita líquida	1.199,9	1.131,9	1.368,4	4.748,4	3.959,4
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(811,5)	(780,9)	(873,8)	(3.144,9)	(2.696,4)
Fixo	(122,3)	(97,7)	(126,3)	(463,6)	(368,0)
Depreciação e amortização	(39,9)	(35,9)	(37,6)	(149,2)	(135,8)
Lucro bruto	226,2	217,4	330,7	990,7	759,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(77,5)	(88,2)	(95,0)	(333,1)	(313,0)
Gerais e administrativas	(119,8)	(94,3)	(98,9)	(402,4)	(355,0)
Outros resultados operacionais	208,9	0,3	2,0	213,8	52,4
Resultado na venda de bens	(2,5)	(0,6)	(8,2)	(11,8)	(2,2)
Lucro operacional	235,3	34,6	130,6	457,1	141,4
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,4	0,4	0,9	1,4
EBITDA	279,8	76,7	173,3	625,4	295,9
Depreciação e amortização	44,6	41,7	42,3	167,4	153,1
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	1.191	1.080	1.610	1.289	961
Margem bruta (US\$/ton)	313	333	407	353	301
Margem operacional (R\$/ton)	1.239	172	636	595	179
Margem operacional (US\$/ton)	325	53	161	163	56
Margem EBITDA (R\$/ton)	1.474	381	844	814	374
Margem EBITDA (US\$/ton)	387	117	213	223	117
Número de funcionários	1.943	1.901	1.931	1.943	1.901



4° TRIMESTRE DE 2018

ULTRAGAZ
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 18	DEZ 17	SET 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	386,3	340,4	403,7
Clientes a receber LP	36,3	32,3	39,2
Estoques	140,7	137,1	119,1
Impostos	88,2	69,2	84,4
Depósitos judiciais	217,9	208,4	218,4
Outros	58,4	63,9	54,3
Imobilizado / Intangível	964,5	966,3	966,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.892,4	1.817,5	1.886,0
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	74,2	69,9	73,9
Salários e encargos	92,9	111,0	117,5
Impostos	8,3	8,8	8,7
Provisões judiciais	113,4	109,6	111,9
Outros	128,6	145,7	127,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	417,5	445,0	439,1

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita líquida	1.782,6	1.669,8	1.869,9	7.043,2	6.071,0
Custo dos produtos vendidos	(1.551,8)	(1.422,7)	(1.625,3)	(6.153,0)	(5.096,5)
Lucro bruto	230,8	247,0	244,5	890,2	974,5
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(105,9)	(111,1)	(94,8)	(366,2)	(415,1)
Gerais e administrativas	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(209,5)	(229,5)
Outros resultados operacionais	1,4	(83,2)	2,0	(277,7)	(79,3)
Resultado na venda de bens	(1,0)	3,4	1,1	(1,2)	5,3
Lucro (prejuízo) operacional	66,5	(2,7)	102,6	35,6	255,9
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,4	(0,0)	0,0	1,2
EBITDA	120,8	48,1	159,2	258,1	440,0
Depreciação e amortização	54,2	50,4	56,6	222,5	182,8
Índices					
Margem bruta (R\$/ton)	548	580	544	516	558
Margem operacional (R\$/ton)	158	(6)	228	21	147
Margem EBITDA (R\$/ton)	287	113	354	150	252
Número de funcionários	3.511	3.633	3.556	3.511	3.633



ULTRACARGO
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 18	DEZ 17	SET 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	37,1	34,6	45,8
Estoques	5,6	5,6	6,2
Impostos	3,7	0,5	8,6
Outros	28,4	16,0	17,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.175,3	976,6	1.123,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.250,2	1.033,4	1.201,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	50,5	34,6	28,0
Salários e encargos	25,8	26,3	23,3
Impostos	9,1	6,9	6,7
Provisões judiciais	24,1	26,4	24,8
Outros ¹	59,9	119,8	59,2
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	169,4	213,9	142,1

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita líquida	126,8	119,0	124,3	493,6	438,4
Custo dos serviços prestados	(63,4)	(59,3)	(62,1)	(245,1)	(218,5)
Lucro bruto	63,4	59,7	62,2	248,6	219,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(3,2)	(2,3)	(2,0)	(9,0)	(8,0)
Gerais e administrativas	(30,5)	(30,1)	(28,6)	(107,6)	(104,7)
Outros resultados operacionais	(1,5)	(3,1)	(1,5)	(5,0)	(37,1)
Resultado na venda de bens	(2,1)	(0,1)	(0,0)	(2,2)	4,9
Lucro operacional	26,0	24,1	30,1	124,7	75,0
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,2	0,1	1,3	1,6
EBITDA	39,6	36,6	43,7	178,5	124,3
Depreciação e amortização	13,7	12,3	13,4	52,4	47,7
Índices					
Margem bruta	50,0%	50,2%	50,1%	50,4%	50,2%
Margem operacional	20,5%	20,3%	24,2%	25,3%	17,1%
Margem EBITDA	31,2%	30,8%	35,1%	36,2%	28,4%
Número de funcionários	710	715	711	710	715



4º TRIMESTRE DE 2018

EXTRAFARMA
Em milhões de Reais
CAPITAL OPERACIONAL

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	DEZ 18	DEZ 17	SET 18
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	154,4	149,9	147,6
Estoques	578,7	417,7	517,6
Impostos	136,7	121,7	113,9
Outros	21,6	17,4	24,8
Imobilizado / Intangível	1.169,3	1.131,3	1.138,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.060,8	1.837,9	1.942,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	267,9	254,9	187,3
Salários e encargos	45,8	41,7	57,8
Impostos	24,0	20,0	19,1
Provisões judiciais	43,8	53,7	48,7
Outros	11,1	13,1	13,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	392,5	383,3	325,9

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

	4T18	4T17	3T18	2018	2017
Receita bruta	525,7	522,0	514,5	2.141,0	1.980,5
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(27,0)	(29,9)	(25,8)	(113,0)	(111,6)
Receita líquida	498,7	492,2	488,7	2.028,0	1.868,9
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(348,0)	(341,3)	(345,5)	(1.421,1)	(1.277,3)
Lucro bruto	150,7	150,9	143,2	606,9	591,6
Despesas operacionais	(185,8)	(164,4)	(177,7)	(716,7)	(623,3)
Outros resultados operacionais	0,3	(0,0)	(0,3)	(0,1)	(0,2)
Resultado na venda de bens	0,3	(0,2)	(8,3)	(8,4)	(5,8)
Prejuízo operacional	(34,6)	(13,8)	(43,1)	(118,3)	(37,7)
EBITDA	(15,5)	2,8	(24,4)	(46,8)	23,1
Depreciação e amortização	19,1	16,6	18,7	71,6	60,8
Índices¹					
Margem bruta	28,7%	28,9%	27,8%	28,3%	29,9%
Margem operacional	-6,6%	-2,6%	-8,4%	-5,5%	-1,9%
Margem EBITDA	-2,9%	0,5%	-4,7%	-2,2%	1,2%
Número de funcionários	7.112	6.698	6.951	7.112	6.698